



CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

Odontologia

5ª EDIÇÃO
ABR./JUN. 2015

em

REVISTA

AÇÕES QUE DIGNIFICAM A ODONTOLOGIA

COMPARTILHE

Odontologia: mapa de um trabalho em prol da população

CIDADANIA

Maus-tratos infantis: quando a Odontologia faz a diferença

EXISTIMOS POR VOCÊ

Prêmio Brasil Sorridente: trabalho em parceria beneficia a população



LOCALIZADOR DE
DENTISTAS

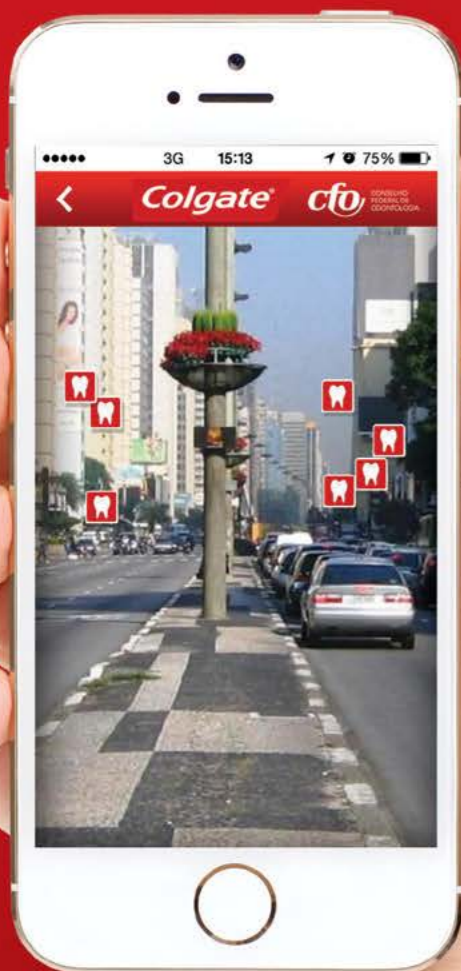
Colgate[®]

EM PARCERIA COM O **cfo** CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA

Cadastre-se agora!

www.colgateprofissional.com.br/CFOLocalizadordedentistas

**Não perca a oportunidade de ser visto
por milhões de pacientes.**



cfo
CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA

Disponível na
App Store

Eles vão te encontrar ainda mais facilmente com a nova função de **Realidade Aumentada por Geolocalização**. Basta apontar a câmera e ele mostra na tela os consultórios mais próximos.

Busca atualizada, agora com **todas as especialidades** reconhecidas pelo CFO.

Baixe e conheça todas as funções do aplicativo. Acesse a AppStore, busque por "Localizador de Dentistas" e instale no seu dispositivo móvel.



Divulgação para os mais de **3,4 milhões de consumidores**, fãs da Colgate no Facebook.



CIDADANIA

06



EDITORIAL

05



17

MOTIVOS
PARA SORRIR

10

COMPARTILHE

fale com @ gente

Este espaço é dedicado ao leitor. Mande sua mensagem para o e-mail revista@cfo.org.br



“ Obrigada ao CFO pela revista 4ª edição jan./mar. 2015, fiquei muito feliz. Amei o projeto que estabelece a presença de um CD dentro das UTIs. Gostaria de receber sempre a revista, tem muitas coisas interessantes. Abraço para toda a equipe. ”

Cleide Aparecida – Ponte Nova (MG)

Se você mudou de endereço, faça sua atualização no site do CFO:
<http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/alteracao-de-endereco/>

// CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues

Vice-Presidente

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira

Secretário-Geral

Genésio Pessôa de Albuquerque Júnior

Tesoureiro

Rubens Côrte Real de Carvalho

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita
Cesar José Campagnoli
Ericson Leão Bezerra
José Mário Morais Mateus
José Ricardo Dias Pereira

Conselheiros Suplentes

Ataide Mendes Aires
Dalton Silva Favarete
Eimar Lopes de Oliveira
Mária Izabel de S. Ávila Ramos
Mário Dourado Queiroz
Messias Gambôa de Melo
Murilo Rosa
Paulo Sérgio Moreira da Silva
Tito Pereira Filho

Comissão de Tomada de Contas

Benício Paiva Mesquita (pres.)
Ericson Leão Bezerra
José Ricardo Dias Pereira

Sede do CFO no Distrito Federal

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207.
Bairro Octogonal | Brasília/ DF
CEP: 70660-020
Tel.: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro

Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo,
2316 Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100
Tel: (21) 2122-2200
Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230
CNPJ: 74.155.763/0001-48
revista@cfo.org.br

COORDENADORES DAS REGIÕES

Região Norte

Luis Eduardo Lopes Albuquerque

Região Nordeste

Eimar Lopes de Oliveira

Região Sudeste

Silvio Jorge Cecchetto

Região Sul

Aguinaldo Coelho de Farias

Região Centro-Oeste

Dalter Silva Favarete

PUBLICAÇÃO

Comunicação Social do Conselho Federal de Odontologia

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Moema Pimentel

TIRAGEM

425 mil exemplares



ANUNCIE NESTA REVISTA. E-mail: revista@cfo.org.br



Ações que dignificam a Odontologia

**Ailton Diogo
Morilhas Rodrigues**

Presidente do Conselho Federal de Odontologia

Há 51 anos o Conselho Federal de Odontologia vem trabalhando em prol da população, ao procurar, também, valorizar o profissional da saúde bucal. São muitas as ações vitoriosas que já beneficiaram o cidadão brasileiro. Mas sabemos que ainda há muito por fazer.

O CFO tem se empenhado em valorizar a profissão e, conseqüentemente, o profissional que se dedica em prol da melhor qualidade da saúde bucal brasileira com ações que dignificam a Odontologia, como a produção do documento com propostas da classe odontológica entregue à Presidenta da República para as demandas do novo mandato; a modernização do sistema de identificação profissional com a nova carteira com informações armazenadas eletronicamente, trazendo mais segurança aos cirurgiões-dentistas (CDs); a revitalização do logotipo do CFO que traduz coesão, expressa na adesão de todos os CROs com o sistema integrado de assinaturas sem, no entanto, abrir mão da identidade própria em cada esfera de atuação; a digitalização de documentos de toda a instituição, que traduz mais segurança e durabilidade das informações, entre outras grandes atividades.

Dentro das mais diversas ações trabalhadas com o objetivo de engrandecer a Odontologia e colocá-la no patamar que ela merece, efetivamos a compra da nova sede do CFO na capital federal – acreditamos nesse sonho que é de todos, pois sempre foi a expectativa da classe odontológica e está sendo materializado, graças ao grande esforço de todos. Essa sede é uma grande conquista do Sistema CFO/CROs e da classe odontológica em prol do cidadão brasileiro. O trabalho em conjunto colabora para que a população seja sempre a beneficiada. A compra dessa sede, em Brasília, é um legado materializado dessa gestão. O Conselho finalmente instalado no Distrito Federal tem uma sede própria que muito valoriza a profissão em seus anseios. O CFO passa a dirigir as suas ações na capital

federal, que é o centro das decisões e conquistas políticas do país, sendo um incremento considerável em seu patrimônio.

No entanto, o CFO entende que não basta apenas propor ações, é preciso monitorar todas elas para que sejam verdadeiramente efetivas. Para acompanhar todas as propostas, desde seu início até chegar ao cidadão, exercendo sua função verdadeira de beneficiar a população, a autarquia vai implementar, este ano, com o apoio da Academia Brasileira de Odontologia, o *Observatório da Saúde Bucal*. A ideia é gerenciar o andamento das ações e dos resultados propostos pelo Conselho. O CFO procura caminhar ao lado do cidadão e do profissional ao criar o observatório que vai acompanhar o que o Sistema CFO/CROs propõe reportar, periodicamente, aos profissionais da Odontologia; identificar a necessidade de reforço e a correção de rumos, além de aculturar a imprensa – a ponte com a opinião pública – nas pautas de interesse dos cidadãos.

Como todos podem comprovar, o Conselho Federal de Odontologia vem trabalhando, diuturnamente, em prol da população, ao valorizar o cirurgião-dentista, continuamente, dentro da ética, das boas práticas administrativas. Muito temos feito com dedicação à classe odontológica para que a profissão esteja sempre destacada positivamente.

Estamos em ano de eleição para o plenário federal no CFO. Sabemos que a disputa é, por vezes, muito acirrada, nos trazendo consternação e indignação, mas estamos dispostos a enfrentar juntos novos desafios para que a Odontologia no Brasil continue sendo enaltecida. O trabalho feito com união é muito mais benéfico para a classe e a sociedade.

Queremos uma nova Odontologia adequada aos novos tempos, mas conservadora em seus princípios dentro da ética e da dignidade. **cfo**



Maus-tratos infantis: quando a Odontologia faz a diferença



A violência doméstica infantil está atingindo limites insuportáveis. Dados revelam que, anualmente, no Brasil 10 milhões de crianças e adolescentes sofrem maus-tratos, independentemente da classe social, da religião ou da escolaridade familiar. A criança tem direito garantido pela Constituição Brasileira à segurança na sociedade e na família. A Odontologia brasileira, preocupada com essa questão, trata do tema, divulgando duas cartilhas, produzidas por universidades de renome no país, com informações e formas de ajuda às vítimas por meio do Cirurgião-Dentista (CDs).

Ainda são muitos os casos de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Os CDs podem ser os primeiros profissionais a atender vítimas de maus-tratos, pois a maioria das agressões físicas

acontece na face, na cabeça e no pescoço e, para isso, eles devem saber reconhecer os sinais de maus-tratos e identificar as formas de ajudar as vítimas, nessas situações. Para tanto, ele pode identificar, diagnosticar e notificar a agressão - “O CD tem um papel muito importante junto à equipe multidisciplinar quando ele percebe a agressão, pois esta violência pode se repetir e até levar a vítima à morte”, disse uma das autoras, a professora da Universidade Positivo, Estela Losso.

De acordo com a prof^a Estela, a notificação, que é anônima, não significa uma “punição” à família, como muitos pensam, “mas um instrumento de garantia e proteção social às crianças e aos adolescentes, de modo a cessar a violência”, afirma a professora. Para que possa ser diagnosticada a tempo de ajudar a vítima, a Universidade de São

Paulo (USP) e a Universidade Positivo de Curitiba (UP) estão produzindo publicações com informações sobre proteção e prevenção dessa violência, voltadas à Odontologia.

Maus-Tratos infantis, o papel dos cirurgiões-dentistas na proteção das crianças e adolescentes é a publicação da Universidade Positivo que traz a orientação do coordenador do mestrado profissional em Odontologia do curso de Odontologia, Dr. Flares Baratto Filho, e contém informações preciosas de como: identificar a negligência odontológica; suspeitar a violência física, sexual e psicológica; detectar possíveis características dos agressores.

O diferencial da cartilha é que ela trata de todos esses fatores no ambiente odontológico. O que o cirurgião-dentista deve fazer em caso de suspeita de maus-tratos:

- realizar uma boa anamnese: verificar se a história da lesão é coerente com o ferimento;
- descrever as lesões de acordo com: a região, o tamanho e o aspecto;
- realizar exame detalhado extra e intraoral;
- boca: lacerações de freios labial e lingual, palato mole e duro, gengiva e língua;
- queimaduras;
- lábios: machucados no canto da boca, com hematomas, equimoses e cicatrizes;
- dentes: fraturados, avulsionados e com alteração de cor;
- dentes com muitas necessidades curativas, que provocam dor ou estão em processo infeccioso; e
- abuso sexual: alteração de comportamento, lesões de DST, petéquias e eritema em palato mole e duro (sexo oral forçado).

Todas essas ações devem ser documentadas com fotos e radiografias, se possível.

A Universidade Positivo também desenvolveu um aplicativo que já funciona no Google Play <http://goo.gl/LdbzWk>. A instalação é autoexplicativa.

ONDE DENUNCIAR:

Em suspeita de maus-tratos, o cirurgião-dentista tem a obrigação legal de notificar o caso ao Conselho Tutelar, sem necessidade de apresentar provas, com sigilo garantido, sendo sugerido não interferir pessoalmente na situação. A denúncia também pode ser feita pelo Disque Denúncia Nacional por meio do número 100; na Autoridade Policial e/ou no Ministério Público.

Já a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), por meio do Laboratório de Antropologia e Odontologia Forense (FOUSP), produziu a cartilha: **Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes para o Cirurgião-Dentista**, um instrumento de cidadania que busca informar, sob a ótica legal, sobre a origem, as consequências e a prevenção de maus-tratos. A publicação, que tem a autoria do cirurgião-dentista, professor associado da FOUSP e coordenador do Laboratório Forense (OFlab), Rodolfo Melani, e mais duas CDs – Lara Maria Herrera e Raíssa Ananda Paim Strapasson –, busca orientar os cirurgiões-dentistas em relação ao diagnóstico, à documentação e à sua responsabilidade em comunicar às autoridades competentes os casos de suspeita de abuso.

A faixa etária mais atingida pela violência doméstica é a de 0 a 4 anos de idade, fase em que a criança não fala.

“Embora inúmeras sejam as formas pelas quais a violência e a negligência se expressam, o CD possui uma situação privilegiada para fundamentar a hipótese diagnóstica dos maus-tratos. A frequência de atendimentos durante o período de tratamento possibilita ao profissional capacitado o reconhecimento de comportamentos e lesões físicas decorrentes de agressões contra a criança. A notificação ao Conselho Tutelar visa interromper esse processo. Propomos com a Cartilha resgatar fundamentos atualizados que auxiliem na tomada de decisão, impedindo que esse problema de saúde pública avance no nosso país”, afirma Dr. Rodolfo Melani.

Mais especificamente voltada à área odontológica, outras formas

de marcas também podem ser consideradas violência, como a ruptura de freios labiais mais comuns em quedas ou golpes indiretos, mas que, uma vez bem observados, podem ter relação com violência física (alimentação forçada, fraturas e desgastes dentários, extrusões – expulsão violenta, entre outras agressões).

A falta de cuidado e de tratamento pode interferir na qualidade de vida e no bem-estar do menor. As cáries podem estar associadas à negligência dental, com a falta de manutenção da higiene oral. A cartilha da USP traz vastas informações sobre recorrência, aspecto comportamentais, perfil do agressor, consequências e estratégias. Na área dedicada à contribuição do CD, a cartilha também traz informações preciosas à classe odontológica, pois nem sempre os profissionais da saúde recebem treinamento acerca da saúde bucal e dos traumas dentários. Aqui, entra a participação do CD que pode trabalhar em conjunto com o médico para melhorar a prevenção, a detecção e o tratamento dos casos, pois, além de atuar na região afetada pelos agressores (cabeça, pescoço e face), os CDs acompanham seus pacientes, a longo prazo. Dessa forma, é mais fácil identificar as lesões, bem como saber se o histórico acidental é frequente e conhecer a interação da criança ou do adolescente com a família e/ou a entidade.

Essa cartilha, que será publicada em breve, também apresenta passos de como diagnosticar e agir para ajudar a vítima: elaboração de documentação (com modelo de ficha para notificação e em que órgão) e um guia prático para o cirurgião-dentista com o objetivo de salientar as principais condutas a serem tomadas para auxiliar os CDs diante de suspeitas de maus-tratos infantis.

CDs em alerta podem diminuir as agressões infantis! cfo

Ministério da Saúde lança nova plataforma virtual de Avaliação de Tecnologias em Saúde

REBRATS
Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde



O Ministério da Saúde apresenta uma nova plataforma virtual de avaliação de tecnologias em saúde (ATS), da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats). Criada pela Portaria nº 2.915, de 12 de dezembro de 2011, a Rebrats busca estabelecer a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias. O lançamento dessa plataforma faz parte de uma série de inovações

implementadas com o propósito de integrar instituições de pesquisa e instituições gestoras no desenvolvimento, na difusão e na aplicação da ATS no país.

A plataforma apresenta conteúdo dinâmico veiculado pelos próprios membros da rede, ampla interface com mídias sociais e com o Sistema de Informação da Rebrats (Sisrebrats), maior repositório de estudos de ATS na língua portuguesa. Por meio dessa ferramenta, será possível o acesso ao

novo canal do Youtube, criado para divulgar reuniões, entrevistas e vídeos informativos.

Além disso, foi ampliada a presença da Rebrats nas principais mídias sociais, como o Twitter, o LinkedIn e o Facebook. O usuário também poderá acompanhar ou baixar fotos referentes aos eventos e às reuniões pelo Flickr. Conheça a nova plataforma: <http://rebrats.saude.gov.br/>

Fonte: Ministério da Saúde. **cfb**

Quando o fator emocional interfere nos dentes



Você tem problemas? Todos têm. O problema é quando essa dificuldade torna-se emocional e afeta o corpo. Essas tensões podem atingir os dentes, causando dores, chamado de bruxismo ou ATM (tensão na articulação temporomandibular), conhecida popularmente por apertar ou ranger os dentes. Estresse, ansiedade, fechar a boca de forma errada, oclusão (problemas na mordida entre as arcadas dentárias superior e inferior) são algumas dos sintomas que provocam o bruxismo.

Segundo os especialistas, o bruxismo é uma espécie de disfunção e ocorre mais durante o sono, quando é maior a pressão na arcada dentária. Com o tempo, se não cuidar, essa ação involuntária pode provocar desgastes e até amolecimento dos dentes. O problema pode se agravar e causar problemas ósseos, na gengiva e na articulação da mandíbula, chamado pelos cirurgiões-dentistas, tecnicamente, de ATM.

Não existe um tratamento específico para curar o bruxismo. Essa disfunção é tratada com remédios voltados para ansiedade e tensão. No entanto, um recurso que está aliviando os sintomas é o uso das plaquinhas de acrílico ou silicone, moldadas de acordo com a arcada dentária do paciente. Usadas ao dormir, elas ajudam a diminuir a pressão entre as arcadas.

Toda e qualquer ação que venha a aumentar a pressão entre a arcada inferior e a superior devem ser evitadas, como mascar chicletes e morder tudo que possa causar pressão nos dentes. No entanto, exercícios físicos para aliviar a tensão e usar a plaquinha ao dormir são as melhores coisas a fazer.

Os problemas mais avançados causados pelo bruxismo/ATM são fortes dores de cabeça, devido à pressão exagerada da arcada, danificando vasos, nervos, polpa dentária até a raiz do dente. A disfunção do sono e o ronco (apneia do sono) também são fatores determinantes para agravar o problema, assim como zumbido no ouvido e dores no pescoço, na mandíbula – estalos quando abre a boca.

Segundo o cirurgião-dentista Eduardo Sakai, DDS, PhD em Ortopedia Funcional dos Maxilares, existe ainda a disfunção temporomandibular (DTM) ou DOF (dor orofacial, como os especialistas pretendem chamar). “A DTM é um quadro multidifuncional, que envolve as ATMs, suas estruturas de suporte e movimentação, podendo inclusive envolver estruturas distantes da boca (como a região de sustentação da cabeça)”, disse Dr. Sakai.

De acordo com pesquisas, o problema atinge homens, mulheres e crianças. O Dr. Sakai adverte que, segundo estimativas, ainda não comprovadas, acima de 30% da população sofre de DTM ou ainda venha a sofrer de DOF.

Não esqueça, é preciso consultar um cirurgião-dentista, só ele poderá fazer o diagnóstico, pois, em casos mais graves, que não sejam dentários, ele poderá encaminhar o paciente para outros profissionais a fim de solucionar a causa.

Fontes:
www.drauziovarella.com.br/letras/b/bruxismo-2
www.minhavidacom.br/saude/temas/bruxismo. **cfb**

Odontologia: mapa de um trabalho em prol da população



Da época de Tiradentes até os dias de hoje, o caminho da profissão de cirurgião-dentista foi muito longo. Se no início não existiam estudos científicos sobre a prática, na atualidade, o profissional da saúde bucal tem condições de detectar doenças ligadas a todo o corpo, através de exames realizados na boca. Os tempos mudaram, a profissão se aperfeiçoou e a Odontologia alcançou seu lugar de ciência da saúde, com o grande respeito da população.

O prestígio da carreira promissora foi tomando vulto no país e, para as famílias tradicionais, era uma honra ter um filho ou filha "Dentista". Atualmente, o Brasil é o país com maior número de cirurgiões-dentistas no mundo – hoje já são 273.501 profissionais, e com isso ele enfrenta um problema sério na área de Odontologia – faltam dentistas no interior do país e isso acontece na maioria dos estados brasileiros.

A distribuição no país ainda está desigual. É preciso que o profissional ocupe seu lugar de destaque em cidades distantes das capitais, muitas vezes, em municípios onde só se chegam de barco, lugares onde ainda residem muitas pessoas, carentes de um especialista da classe odontológica.

A falta de estrutura e os baixos salários, na maioria das cidades do interior do país, são motivos para que os profissionais desistam de ir para essas localidades. O CFO entende que a falta desses profissionais pode prejudicar

a saúde vital das pessoas e não somente a bucal, pois estudos na área apontam uma série de relações entre infecções que ocorrem na boca, que causam problemas cardiovasculares, diabetes, obesidade, câncer, osteoporose, parto prematuro e outros.

No entanto, os profissionais da Odontologia devem ficar atentos, pois a iniciativa de morar em uma cidade do interior do país, além de beneficiar a população, pode também trazer grandes ganhos ao profissional com boas oportunidades de expandir seu trabalho, com qualidade de vida em um lugar longe do estresse diário da capital, além de oferecer um serviço vital a quem precisa.

Para isso, o Conselho Federal de Odontologia procura desenvolver a ideia "interiorizar para educar na saúde bucal" – um projeto de interiorização da profissão que atenda às prioridades odontológicas das cidades brasileiras. O CFO já realizou reuniões em alguns estados e contou com boa receptividade das autoridades políticas em reivindicações, como melhores condições ao trabalhador de saúde bucal e melhor atendimento de toda a classe para a população.

Ao pensar no trabalhador da Odontologia, o CFO vem atuando, junto ao Congresso Nacional, na aprovação de Projetos de Leis (PLs) referentes ao trabalho odontológico, como: o estabelecimento da obrigatoriedade de um cirurgião-dentista nas Unidades de Terapia Intensiva

(UTIs) no âmbito hospitalar da rede pública e privada; o PL nº 422/2007, que trata da presença de um profissional de Odontologia no ambiente de trabalho, com o objetivo de promover, prevenir e preservar a saúde bucal do trabalhador, pois muitos sofrem acidentes, afecções ou doenças adquiridas na boca durante o exercício profissional.

Odontologia na rede pública: segundo dados do Ministério da Saúde (MS), atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) emprega cerca de 30% dos dentistas do país, o que representa mais de 64 mil profissionais. Os atendimentos ocorrem nas mais de 40,5 mil unidades básicas de saúde (UBSs) em todo o país, que contam com mais de 24 mil equipes de saúde (aumento de 451% em relação a 2002). Além das consultas nas UBSs, outros 1.037 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) realizam procedimentos de maior complexidade, como cirurgias, tratamento de canal, oferta de implantes, ortodontia e diagnóstico de câncer de boca. O Brasil Sorridente conta também com 1.809 municípios habilitados com laboratórios regionais de próteses dentárias.

De acordo com o MS, os cirurgiões-dentistas das equipes de Saúde da Família devem realizar o diagnóstico e traçar o perfil epidemiológico da comunidade a fim de planejar e programar ações de saúde bucal, bem como atender à comunidade nas UBSs em que a equipe está atrelada. Por atender, compreende-se: promover e proteger a saúde bucal, prevenir agravos, realizar diagnóstico, tratar,

acompanhar, reabilitar e manter a saúde bucal dos indivíduos, das famílias e dos grupos específicos.

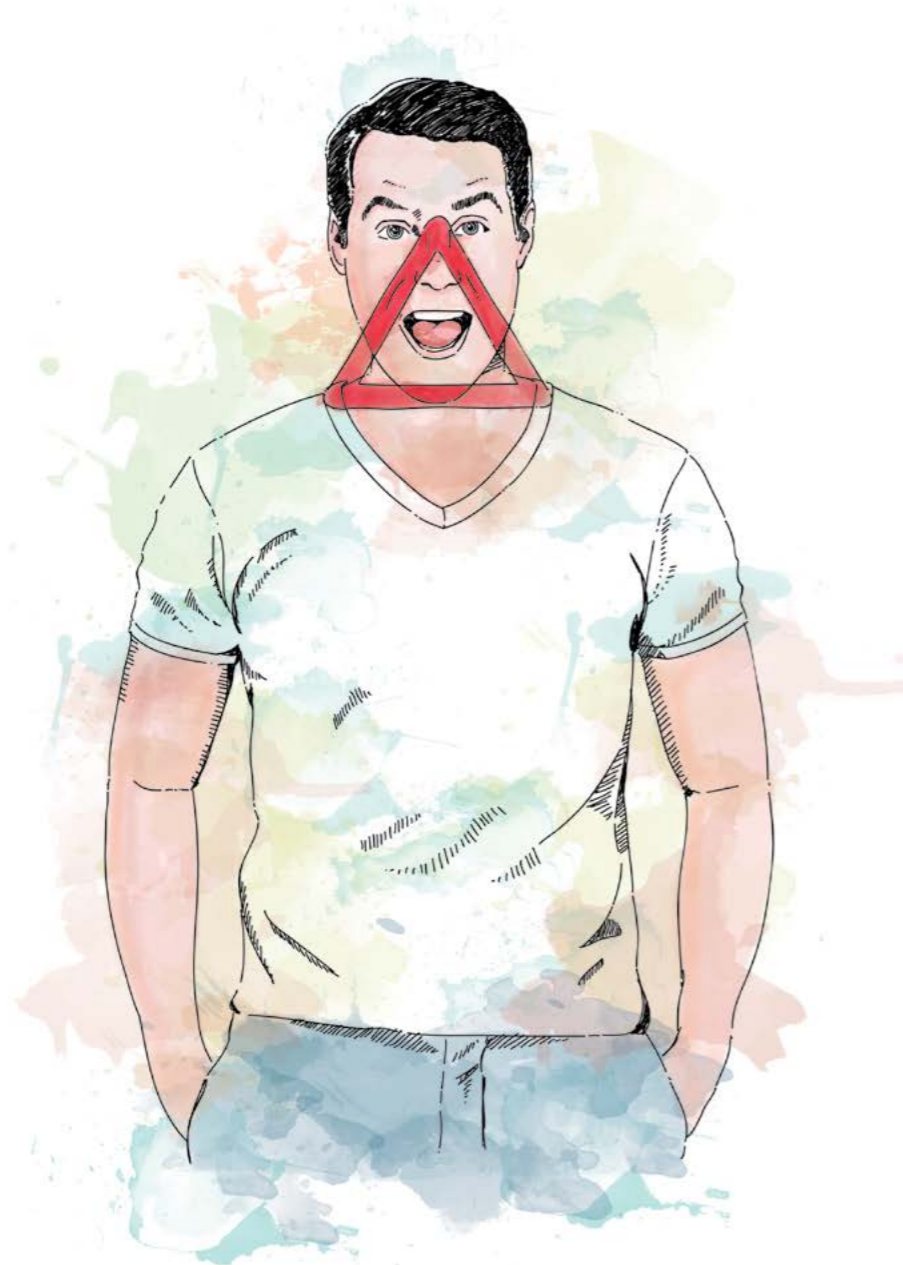
Além disso, segundo o MS, os profissionais devem realizar os procedimentos clínicos da atenção básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados com a fase clínica da instalação de próteses dentárias elementares. Devem, também, coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais, como também acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar.

Ainda de acordo com o MS, assim como o médico e o enfermeiro, o dentista deve atender às demandas espontâneas e participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS, e, por fim, deve supervisionar tecnicamente o trabalho do Técnico em Saúde Bucal (TSB) e do Auxiliar em Saúde Bucal (ASB).

Por isso, quem pretende fazer o curso de Odontologia deve ficar atento, pois, além da possibilidade de abrir um consultório, tem a opção de atuar em diversas áreas. E quando já for um profissional atuando no mercado, não esqueça, é preciso estar inscrito no CFO!

A Odontologia oferece a oportunidade de você salvar vidas! *cfb*

O CFO alerta: previna-se do câncer bucal!



O câncer bucal ainda é preocupante no Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a doença mata mais de 4 mil pessoas, por ano, de acordo com os últimos dados, até 2012, já foram cerca de 14 mil novos casos registrados, a maioria entre homens. O país tem a 3ª maior incidência mundial, atrás apenas da Índia e da antiga Tchecoslováquia. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) alerta sobre o principal cuidado individual com a saúde bucal, que é a prevenção, com escovação duas vezes ao dia, com creme dental com flúor e, principalmente, visitas regulares ao cirurgião-dentista.

Dados do Inca ainda revelam que a doença mata 80% dos casos no mundo – cerca de 140 mil pessoas e afeta diretamente as crianças, principalmente

na África Subsaariana, na América do Sul e na Ásia, que são afetadas por noma (câncer oral não obrigatoriamente comunicável às autoridades), doença mortal, mas ainda negligenciada. A Etiópia tem um dentista para cada 1 milhão de pessoas, ainda de acordo com o Inca. No Brasil, o problema não é a quantidade de cirurgiões-dentistas, mas sua distribuição irregular nas várias regiões, com densidades e níveis econômicos variáveis da população, segundo dados do CFO.

Ainda pouco conhecido, este tipo de câncer costuma ser diagnosticado tardiamente e, no Brasil, já começa a ganhar contornos de verdadeira epidemia. São Paulo é o estado campeão nesse tipo de incidência: mais de 3 mil novos casos anualmente, informa o Inca. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 43%

das mortes por câncer são causadas pelo consumo de tabaco ou álcool, por maus hábitos alimentares e de estilo de vida e infecções.

O CFO, preocupado com o crescimento da doença, trabalhou junto ao Congresso Nacional na aprovação do projeto que criou a Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal a ser celebrada todos os anos, na primeira semana de novembro. O objetivo é estimular ações preventivas e educativas, promover debates e outros eventos sobre as políticas públicas de atendimento integral a portadores de câncer bucal, apoiar atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol do controle desse mal que envolve milhares de brasileiro, além de difundir os avanços técnico-científicos relacionados à doença.

SOBRE O CÂNCER BUCAL

Fonte: Instituto Nacional de Câncer (Inca)

- Em 2012, ocorreram 14.170 casos novos, sendo 9.990 em homens e 4.180 em mulheres, enquanto dados de 2010 apontam 4.891 mortes, 3.882 de homens e 1.009 de mulheres.
- 90% da população mundial terá alguma doença bucal ao longo de sua vida, que vão desde cárie a doenças periodontais e câncer bucal.
- Embora a carga de doenças bucais esteja diminuindo nos países desenvolvidos, as complicações periodontais estão se tornando mais comuns, especialmente em pessoas mais velhas. Principais

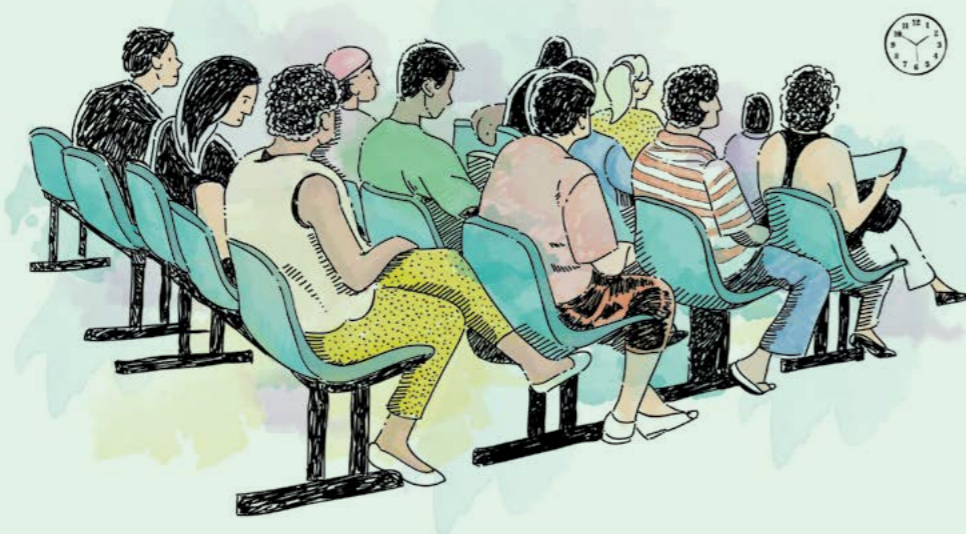
fatores de risco, como o tabaco e o consumo de álcool e uma dieta rica em gordura, sal e açúcar, contribuem para uma série de doenças crônicas, incluindo doença bucal.

- Há mais de 1 milhão de cirurgiões-dentistas qualificados em todo o mundo que, usando tratamentos dentários modernos, podem restaurar quase todas as funções e estética de uma dentição saudável. No entanto, eles não estão distribuídos igualmente ao redor do planeta, deixando muitas das regiões mais pobres e mais carentes com menos de um cirurgião-dentista

para uma população de 300 mil pessoas, aponta a presidente da Federação Dentária Internacional (FDI), Michèle Aerden, ressaltando o esforço conjunto que precisa ser feito para vencer esse desafio. O Brasil tem 1/4 dos cirurgiões-dentistas do mundo.

- Apenas 60% da população mundial têm acesso a cuidados bucais.
- 60% a 90% das crianças em idade escolar, no mundo, têm cárie.
- Dor de dente é a razão número um para o absentismo nas escolas em muitos países. **cfo**

Pesquisa do IBGE: oferta ainda pequena diante da demanda



A Pesquisa de Saúde divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), recentemente, mostra que a preocupação dos Conselhos de Odontologia na priorização de programas que ampliem os serviços públicos de saúde bucal e que valorizem os profissionais da classe como um todo são urgentes. “O sistema CFO/CROs tem trabalhado muito junto ao Congresso Nacional, por meio de Projetos de Lei, para que mais políticas públicas na área sejam implementadas, porque a demanda é muito grande e a população precisa de um bom sistema de saúde bucal”, afirma o presidente do CFO, Ailton Morilhas.

Ao considerar os dados de 2013 apresentados pelo IBGE, de um universo de 151,1 milhões de brasileiros que costumam procurar o mesmo médico ou serviço de saúde, a grande maioria (71,1%) busca atendimento na rede pública (47,9% deste universo procuram as unidades básicas de saúde). A situação é oposta ao contexto do atendimento dentário que foi procurado, conforme o IBGE, por 74,3% das pessoas, porém em consultório ou clínica particulares.

A pesquisa concluiu que 44,4% dos brasileiros procuraram um dentista nos 12 meses anteriores ao estudo. A região sul lidera essa estatística, com 51,9%, seguida pelo Sudeste, com 48,3%. No Norte, o percentual é o menor do Brasil, 34,4%. Os Conselhos de Odontologia e as autoridades da área recomendam avaliações periódicas com cirurgias-dentistas para a população. “Esses dados reafirmam a importância de políticas públicas e programas em todas

as esferas de governo para a ampliação do serviço público de saúde bucal”, afirma o presidente da Comissão de Políticas Públicas do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Marco Manfredini.

A pesquisa do IBGE apontou ainda a necessidade de reforço das ações educacionais e de conscientização. Pelo levantamento, grande parte dos brasileiros ainda não tem o hábito de usar escova de dente, pasta de dente e fio dental.

Segundo dados do site G1, este foi o segundo volume dos resultados da coleta feita no segundo semestre de 2013. Foram visitadas 81.767 casas em todos os estados brasileiros, entre as quais 62.986 aceitaram responder ao questionário do IBGE.

Em 2014, o CFO divulgou a pesquisa nacional, **Hábitos, Atitudes e Comportamentos na Saúde Bucal** encomendada pelo CFO ao Datafolha Instituto de Pesquisa para mapear o setor e conduzir projetos para políticas públicas específicas na defesa do cidadão e dos profissionais. Na pesquisa, o profissional da Odontologia é bem avaliado pelos brasileiros, mas o cidadão ainda desconhece os seus direitos de atendimento público universalizado, como direito a serviços públicos de qualidade na saúde bucal; acesso ao cirurgião-dentista; Odontologia de emergência; conhecimento das políticas públicas; e avaliação do atendimento ao cidadão. A pesquisa pode ser encontrada no site: cfo.org.br – publicações – pesquisas.

Fonte: CROSP

Prorrogadas as inscrições até o dia 31 de julho

Trabalho em parceria beneficia a população

As inscrições da 10ª edição do Prêmio Brasil Sorridente / Conselhos de Odontologia foram prorrogadas para que os municípios tenham mais tempo para formalizar a documentação e, que, os já inscritos complementem a mesma. O prêmio conta com um trabalho agregador: a grande divulgação dos parceiros. Os municípios brasileiros concorrem ao prêmio e os parceiros do evento investem na divulgação para que seja realizado o maior número de inscrições nesses 10 anos de premiação. “A população será a grande vencedora, pois, além do consultório odontológico para os municípios primeiros colocados de cada categoria e os kits de higienização, a cidade também terá ações realizadas em políticas públicas voltadas aos cidadãos”, afirmou o presidente do CFO, Ailton Morilhas.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) iniciou sua divulgação com a publicação da matéria e a inserção da logomarca do prêmio, na área de notícias, em seu site. Além dessa divulgação, a instituição disponibilizou, em sua revista, um anúncio do Prêmio Brasil Sorridente com todas as informações para a realização das inscrições.

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) também publicou que o CFO convoca os municípios para participar do prêmio. A matéria traz o logotipo do Prêmio Brasil Sorridente em sua 10ª edição.

O Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosemssp) está em plena divulgação para que seus municípios tenham o maior número de participação. A instituição já postou em seu site o logotipo e as informações sobre a premiação, como a resolução e, também, a documentação com o passo a passo de como as prefeituras devem se inscrever.

Mais uma vez, a Colgate-Palmolive participa como parceira efetiva do Brasil Sorridente, e a empresa ampliou sua participação. A novidade é que, nesses 10 anos de premiação,

X PRÊMIO BRASIL SORRIDENTE

a Colgate-Palmolive vai distribuir kits de higiene bucal (escova, creme dental e sabonete), também aos municípios primeiros colocados na etapa estadual. Agora, um número maior da população brasileira poderá participar das ações em prol da saúde bucal do país. A empresa também divulga o prêmio, por meio de *releases*, para empresas parceiras da Colgate-Palmolive.

Parceiros do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia investem na participação dos municípios

A empresa de equipamentos odontológicos Dabi Atlante é uma parceira bem atuante, pois concede um consultório odontológico para os primeiros municípios colocados na etapa nacional desde a primeira edição do prêmio em 2005, junto também com o parceiro Ministério da Saúde (MS).

Os Conselhos Regionais de Odontologia também promovem a divulgação em seus endereços eletrônicos, pois cada estado torce para ser vencedor em suas categorias: cidade de até 50 mil habitantes; cidades entre 50.001 a 300 mil hab.; e municípios acima de 300 mil habitantes.

Como primeira iniciativa nacional com essas características, o prêmio é concedido, anualmente, a municípios brasileiros que se destacam na implantação e efetivação das políticas públicas de saúde bucal. Dessa forma, ao concorrer ao Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia, o município vai ganhar ações efetivas para a melhoria da saúde bucal de seus cidadãos.

Prefeitura: conceda à população de sua cidade o acesso aos direitos públicos na área odontológica. O cidadão brasileiro será o maior beneficiado!

Fluoretação: uma questão de políticas públicas



UM NOVO TEMPO PARA A ODONTOLOGIA

CFO avança em suas conquistas para o futuro

Nova sede em Brasília

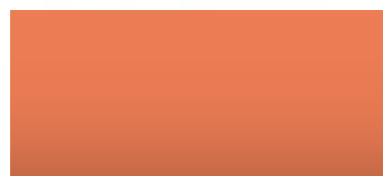
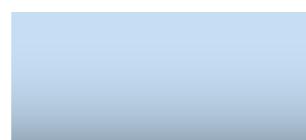
CFO acredita nas principais demandas da classe odontológica que estão no documento *O que esperamos do próximo presidente do Brasil*, embasadas em dados estatísticos e em pesquisas de campo que conferem transparência e credibilidade ao documento. As propostas visam chegar a um novo patamar de qualidade em saúde bucal no país. Este é o objetivo do Conselho Federal de Odontologia ao apresentar o documento à Presidência do Brasil.

O Conselho Federal de Odontologia procura sensibilizar o governo para que amplie o investimento em saneamento básico, estabelecendo novas metas de cobertura, mantendo o tratamento e a fluoretação das águas como um dos mais importantes pilares da Política Nacional de Saúde Bucal. Isso traz reflexos diretos na redução das 340 mil internações por problemas gastrointestinais registradas pelo SUS, em 2013, ajudando na redução da incidência de enfermidades de veiculação hídrica.

De 2.000 a 2008, o Brasil ampliou em 36% o número de municípios com tratamento de flúor no abastecimento público de água, passando de 2.466 para 3.351 municípios. A pesquisa *Datafolha* realizada para o CFO comprovou que os brasileiros estão conscientes da importância do flúor na prevenção da cárie, pois 51% dos entrevistados utilizam enxaguante bucal, e 38% no mínimo uma vez por dia. *O documento citado pode ser encontrado no site: cfo.org.br.*

O país possui o segundo maior sistema de fluoretação de águas no abastecimento público do mundo, um dos principais motivos para a crescente redução de cáries dentárias em crianças e adolescentes (de até 50%). Essa diminuição é uma importante conquista dos programas de saúde pública, no entanto, preocupa que 34 milhões de brasileiros ainda não tenham acesso à água tratada, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Região	Municípios	Municípios com fluoretação adicionada	Percentual com fluoretação
NORTE	449	45	10,02%
NORDESTE	1.793	576	32,12%
CENTRO-OESTE	466	254	54,50%
SUDESTE	1.668	1.433	85,91%
SUL	1.188	1.043	87,79%



Bebê que já nasce com dente – o que fazer?

A dentição de um bebê se dá por volta dos 6 meses de vida, mas alguns já nascem com dentes, que são chamados de “dentes natais”. Procure um odontopediatra, pois só o especialista deve avaliar o grau de mobilidade do dente, se deve extrair ou lixar, evitando traumas na língua e na amamentação.



Cárie – é preciso prevenir!

Considerada a segunda doença mais comum do mundo, especialistas revelam que ela só perde para a gripe. Dados da pesquisa do CFO apontam que extração de dente, limpeza e obturação são os tratamentos que mais levam os brasileiros ao cirurgião-dentista. *Faça uma higiene bucal bem feita!*



Escova dental – atenção na escolha!

Acerte na escolha de sua escova de dente. Ela deve se adequar a sua boca para que faça uma escovação bem feita. A mais indicada é a macia, de cabeça pequena para que alcance todos os detritos que possam estar escondidinhos. E lembre-se de trocar sua escova de dente a cada três meses!



//CONSELHOS REGIONAIS

CRO-Acre

Isabelly Lemos Basto de Oliveira Rosas
Site: www.croac.org.br

CRO-Alagoas

João Alfredo Tenório Lins Guimarães
Site: www.croal.org.br

CRO-Amapá

Raimundo Nazareno de Souza Ávila
Site: www.croap.org.br

CRO-Amazonas

João Batista Figueiredo Franco
Site: www.croam.org.br

CRO-Bahia

Antônio Fernando Pereira Falcão
Site: www.croba.org.br

CRO-Ceará

Eliardo Silveira Santos
Site: www.cro-ce.org.br

CRO-Distrito Federal

Samir Najjar
Site: www.cro-df.org.br

CRO-Espírito Santo

Luzimar Gomes de Oliveira Pinheiro
Site: www.croes.org.br

CRO-Goiás

Jean-Jacques Rodrigues
Site: www.crogo.org.br

CRO-Maranhão

José Marcos de Matos Pinheiro
Site: www.croma.org.br

CRO-Mato Grosso

Christiane Raso Tafuri
Site: www.cromt.org.br

CRO-Mato Grosso do Sul

Francisco Carlos Grilo
Site: www.croms.org.br

CRO-Minas Gerais

Luciano Elói Santos
Site: www.cromg.org.br

CRO-Pará

Roberto de Sousa Pires
Site: www.cropa.org.br

CRO-Paraíba

Abraão Alves de Oliveira
Site: www.cropb.org

CRO-Paraná

Roberto Eluard da Veiga Cavali
Site: www.cropr.org.br

CRO-Pernambuco

Rogério Dubosselard Zimmermann
Site: www.cro-pe.org.br

CRO-Piauí

Antônio Francisco Costa
Site: www.cropi.org.br

CRO-Rio Grande do Norte

Gláucio de Moraes e Silva
Site: www.cro-rn.org.br

CRO-Rio Grande do Sul

José Maria Holderbaum
Site: www.cro-rs.org.br

CRO-Rio de Janeiro

Outair Bastazini
Site: www.cro-rj.org.br

CRO-Rondônia

Hailton Cavalcante dos Santos
Site: www.cro-ro.org.br

CRO-Roraima

Rodrigo Ivo Matoso
Site: www.crorr.org.br

CRO-Santa Catarina

Élito Araújo
Site: www.crosc.org.br

CRO-São Paulo

Claudio Yukio Miyake
Site: www.crosp.org.br

CRO-Sergipe

Anderson Lessa Siqueira
Site: www.cro-se.com.br

CRO-Tocantins

Juliano do Vale
Site: www.cro-to.org.br

X PRÊMIO BRASIL SORRIDENTE 2015

**MUNICÍPIOS,
PARTICIPEM!
QUEM GANHA
É A POPULAÇÃO!**

**INSCRIÇÕES ATÉ
31 DE JULHO**

Como iniciativa pioneira, o **Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia** é concedido anualmente aos municípios brasileiros que se destacam na implantação e efetivação das políticas públicas de saúde bucal. As inscrições podem ser realizadas nos Conselhos Regionais de Odontologia até dia 31 de julho. Quando o município participa, a população ganha!

PREMIAÇÃO

Os 1^{os} colocados na etapa nacional, em cada categoria, receberão equipamento para **consultório odontológico** oferecido pela *Dabi Atlante* e **kits de higiene bucal** da Colgate-Palmolive para a população.

Regulamento no site cfo.org.br

**TODAS AS CIDADES BRASILEIRAS
PODEM CONCORRER!**



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA

APOIO



Ministério da
Saúde

